

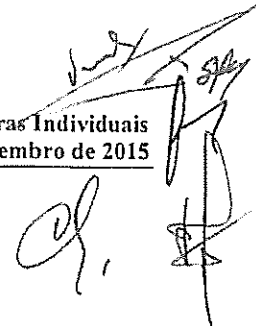
[Handwritten signature]



Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2015

[Handwritten signature]

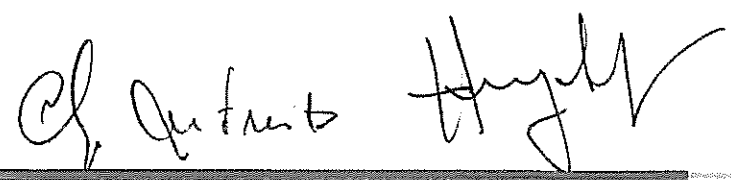
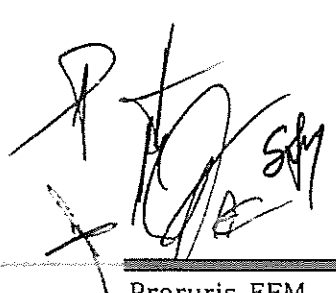
[Handwritten signature]



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015.....	5
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	6
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2015.....	8
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Activos fixos tangíveis.....	13
5. Activos intangíveis.....	14
6. Clientes.....	15
7. Estado e outros entes públicos.....	15
8. Outras contas a receber.....	15
9. Diferimentos.....	16
10. Caixa e depósitos bancários.....	16
11. Capital realizado.....	16
12. Reserva legal.....	16
13. Resultados transitados.....	17
14. Outras contas a pagar.....	17
15. Fornecedores.....	17
16. Vendas e prestações de serviços.....	18
17. Subsídios à exploração.....	18
18. Fornecimentos e serviços externos.....	19
19. Gastos com o pessoal.....	19
20. Outros rendimentos e ganhos.....	19
21. Outros gastos e perdas.....	20
22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	20
23. Resultados financeiros.....	20
24. Compromissos.....	21
25. Eventos subsequentes.....	21
26. Informações exigidas por diplomas legais.....	21



[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras Individuais
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, EEM

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.1
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	26.913,59	27.709,26
Propriedades de investimento		-	-
Activos intangíveis	5	633,37	313,35
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		200,00	-
Accionistas / sócios		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Total dos Activos Não Correntes		27.746,96	28.022,61
Inventários			
Activos biológicos		-	-
Clientes	6	1.760,56	50.538,32
Adiantamentos a fornecedores	15	689,25	1.379,90
Estado e outros entes públicos	7	317,60	-
Accionistas / sócios		-	-
Outras contas a receber	8	86.356,07	98.252,82
Diferimentos		3.021,82	2.753,15
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	98.067,88	31.839,81
Total dos Activos Correntes		190.213,18	184.764,00
		217.960,14	212.786,61
Capitais Próprios			
Capital realizado	11	50.000,00	50.000,00
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais	12	2.636,71	2.471,68
Outras reservas		27.290,09	27.290,09
Resultados transitados	13	20.151,08	17.015,58
Ajustamentos em activos financeiros		(6.876,80)	(6.876,80)
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do exercício		4.387,23	3.300,53
Total dos Capitais Próprios		97.588,31	93.201,08
Passivo			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	15	19.725,47	11.982,48
Adiantamento de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	7	14.434,13	21.220,95
Accionistas / sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	14	51.889,07	50.321,89
Diferimentos	9	34.323,16	36.060,21
Outros passivos financeiros		-	-
Total dos Passivos Correntes		120.371,83	119.585,53
Total do Passivo		120.371,83	119.585,53
		217.960,14	212.786,61

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vinhais, 26 de Fevereiro de 2016

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Victor Manuel Simões
TOC 85554

A ADMINISTRAÇÃO

PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, EEM

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Vendas de mercadorias	16	352.112,76	456.032,91
Prestação de serviços		-	-
Subsídios à exploração	17	270.000,00	270.000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	18	(250.518,57)	(364.335,16)
Gastos com o pessoal	19	(367.270,06)	(342.579,99)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	9.357,73	1.253,38
Outros gastos e perdas	21	(2.094,76)	(5.913,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.587,10	14.457,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(4.302,45)	(6.283,71)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.284,65	8.173,53
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	23	(32,04)	(1.281,91)
Resultado antes de impostos		7.252,61	6.891,62
Imposto sobre o rendimento do período		(2.865,38)	(3.591,09)
Resultado líquido do período		4.387,23	3.300,53
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Vinhais, 26 de Fevereiro de 2016

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Victor Manuel Pinto
TCC 85554

A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, EEM

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		380.829,32	406.275,12
Pagamentos a fornecedores		(230.257,35)	(295.098,88)
Pagamentos ao pessoal		(234.859,97)	(220.847,64)
Caixa gerada pelas operações		(84.288,00)	(109.671,40)
Pagamento recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.049,67)	-
Outros recebimentos/pagamentos		148.031,96	135.842,20
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		61.694,29	26.170,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2.595,05)	(1.693,22)
Activos intangíveis		(639,60)	(578,10)
Investimentos financeiros		(200,00)	-
Outros activos		-	-
		(3.434,65)	(2.271,32)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		8.000,00	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
		8.000,00	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		4.565,35	(2.271,32)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.000,00	32.000,00
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		1.000,00	32.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1.000,00)	(32.000,00)
Juros e gastos similares		(31,57)	(1.281,91)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(1.031,57)	(33.281,91)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		(31,57)	(1.281,91)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		66.228,07	22.617,57
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		31.839,81	9.222,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		98.067,88	31.839,81

Vinhais, 26 de Fevereiro de 2016

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Victor Manuel Pereira
TCC 85554

A ADMINISTRAÇÃO

PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, EEM

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2015

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
Posição no Início do Período 2015		50.000,00	2.471,68	27.290,09	17.015,58	(6.876,80)	3.300,53	93.201,08
Alterações no período		-	-	-	-	-	-	-
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
27	Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
27	Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-
12	Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
28	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	165,03	-	3.135,50	-	(3.300,53)	-
2	capital próprio	-	165,03	-	3.135,50	-	(3.300,53)	-
3	Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	4.387,23	4.387,23
4 = 2 + 3	Resultado Integral	-	-	-	-	-	1.086,70	4.387,23
Operações com detentores de capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
5		-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 5	Posição no Fim do Período 2015	50.000,00	2.636,71	27.290,09	20.151,08	(6.876,80)	4.387,23	97.588,31

Para ser lido com as notas anexas as demonstrações financeiras

Vinhais, 26 de Fevereiro de 2016

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Victor Manuel Romão
V.M.R.

ADMINISTRAÇÃO

Victor Manuel Romão
V.M.R.

PRORURIS - EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL, EEM

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2014

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do capital próprio	
	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
1		50.000,00	2.411,45	27.290,09	15.871,00	(6.876,80)	1.204,57	89.900,31
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
27		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos								
27		-	-	-	-	-	-	-
12		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
28		-	60,23	-	1.144,34	-	(1.204,57)	-
2		-	60,23	-	1.144,34	-	(1.204,57)	-
Resultado Líquido do Período								
3		-	-	-	-	-	3.300,53	3.300,53
Resultado Integral								
Operações com detentores de capital próprio								
Realizações de capital								
Realizações de prémios de emissão								
Distribuições								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
5		-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 5								
		50.000,00	2.471,68	27.290,09	17.015,34	(6.876,80)	3.300,53	93.200,84

Para ser lido com as notas anexas, as demonstrações financeiras

Viniais, 26 de Fevereiro de 2016

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

Verba formal
T.O.C. 8.55.54

A ADMINISTRAÇÃO

Verba formal
Presidente

Verba formal
Presidente

Verba formal
Presidente

Proruris Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural, EEM

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A empresa Proruris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM, NIF.507 643 720, é uma empresa municipal de capitais públicos que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída em 2007, tendo sede em Rua da Casa do Povo, Largo do Toural, 5320 – 311 Vinhais, exercendo a actividade de serviços de consultoria na área rural, bem como todo o tipo de apoio ao desenvolvimento rural do concelho, formação profissional, gestão de parques temáticos e apoio ao turismo.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vinhais, sob a Matricula n.º 507 643 720 com Capital estatutário de cinquenta mil euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da PRORURIS foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2009) foram registados em capitais próprios.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

extraets
Q
P
Handwritten notes and signatures at the bottom left of the page.

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Proruris EEM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com excepção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de

2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

A Proruris tem um capital estatutário de 50.000 € (cinquenta mil euros) pertencente à Câmara Municipal de Vinhais.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

3.12. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Edifícios e outras construções	4.071.17	-	-	-	-	4.071.17
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	30.732.48	-	-	-	-	30.732.48
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	32.513.63	866.00	-	-	-	33.379.63
Outros activos fixos tangíveis	1.503.00	510.60	-	-	-	2.013.60
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>68.820.28</u>	<u>1.376.60</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.196.88</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	263.98	40.71	-	-	-	304.69
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	20.135.73	4.467.93	-	-	-	24.603.66
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	14.903.52	1.993.08	-	-	-	16.896.60
Outros activos fixos tangíveis	430.96	251.71	-	-	-	682.67
	<u>35.303.23</u>	<u>6.753.43</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.487.62</u>

	31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates / alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-15
Custo:						
Edifícios e outras construções	4.071,17	-	-	-	-	4.071,17
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	30.732,48	-	(20.771,53)	-	-	9.960,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	33.379,63	3.306,80	-	-	-	36.686,43
Outros activos fixos tangíveis	2.013,60	-	-	-	-	2.013,60
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>70.196,88</u>	<u>3.306,80</u>	<u>(20.771,53)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>52.732,15</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	304,69	40,71	-	-	-	345,40
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	24.603,66	1.245,12	(20.771,53)	-	-	5.077,25
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.896,60	2.564,93	-	-	-	19.461,53
Outros activos fixos tangíveis	682,67	251,71	-	-	-	934,38
	<u>42.487,62</u>	<u>4.102,47</u>	<u>(20.771,53)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.818,56</u>

5. Activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-14
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	470,00	-	-	-	470,00
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>470,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>470,00</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	-	156,65	-	-	-	156,65
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>156,65</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>156,65</u>

	31 de Dezembro de 2015					
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	470,00	520,00	-	-	-	990,00
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>470,00</u>	<u>520,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>990,00</u>
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	156,65	199,98	-	-	-	356,63
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>156,65</u>	<u>199,98</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>356,63</u>

6. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	1.760,56	-	50.538,32
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	1.760,56	-	50.538,32
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1.760,56	-	50.538,32

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	317,60	-
	317,60	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	947,20	281,49
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.247,22	8.228,87
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	3.439,50	5.684,53
Segurança Social	7.800,21	7.026,06
Outros impostos e taxas	-	-
	14.434,13	21.220,95

8. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	86.356,07	-	98.252,82
	-	86.356,07	-	98.252,82
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	86.356,07	-	98.252,82

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	2.764,49	2.753,15
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	257,33	-
	<u>3.021,82</u>	<u>2.753,15</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	34.323,16	36.060,21
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>34.323,16</u>	<u>36.060,21</u>

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Caixa	169,98	387,14
Depósitos à ordem	97.897,90	31.452,67
Depósitos à prazo (i)	-	-
(...)	-	-
Outras	-	-
	<u>98.067,88</u>	<u>31.839,81</u>

11. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2015 o capital da Empresa, estava totalmente subscrito e realizado.

Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

As pessoas colectivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2015, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
Município de Vinhais	100%	50.000€-

12. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

13. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de Março de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido da seguinte forma:

- 165.03€ para Reservas Legais
- 3135.50€ para Resultados Transitados

14. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimento	-	1.472,31	-	-
Remunerações a liquidar (acrescimento gastos pessoal)	-	47.243,28	-	46.888,26
Liquidatário Enercastro	-	3.171,61	-	3.171,61
Outras contas a pagar	-	1,87	-	262,02
	-	51.889,07	-	50.321,89

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Fornecedores conta corrente	19.725,49	11.982,48
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	19.725,49	11.982,48

	31-Dez-15		31-Dez-14	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	19.725,47	-	11.982,48	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	19.725,47	-	11.982,48	-

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2015 era a seguinte:

[Handwritten signature]

	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	19.725,47	-	-	-	19.725,47
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	<u>19.725,47</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.725,47</u>

16. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-Dez-15			31-Dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	352.112,76	-	352.112,76	456.032,91	-	456.032,91
	<u>352.112,76</u>	<u>-</u>	<u>352.112,76</u>	<u>456.032,91</u>	<u>-</u>	<u>456.032,91</u>

De Seguida apresentamos os réditos pelas várias actividades

Réditos

	2015	2014
	Valor reconhecido	Valor reconhecido
Prestação de serviços	<u>352.112,76</u>	<u>456.032,91</u>
Formação	60.162,16	135.973,77
Inseminação Artificial	15.203,00	19.268,24
Piquete Veterinário	1.075,48	1.827,83
HACCP/Pest Control	1.156,30	8.111,02
Snira	4.509,73	218,00
Eventos (corrida+ luta de touros)	8.137,17	12.860,62
Consultoria	5.330,96	16.285,43
Serviços IFAP	44.771,52	49.484,24
Geral	3.241,17	13.347,90
Parque Biológico	143.845,27	133.975,86
Espaços Verdes	64.680,00	64.680,00

17. Subsídios à exploração

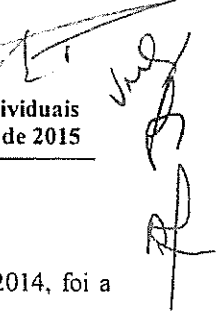
Nos períodos de 2015 e de 2014 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-15	31-Dez-14
Contrato Programa com o Município de Vinhais	270.000	270.000
Outros subsídios	-	-
	<u>270.000</u>	<u>270.000</u>

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Subcontratos	1.337,49	-
Serviços especializados	89.543,00	173.391,38
Materiais	15.003,40	18.670,73
Energia e fluídos	32.895,08	32.423,27
Deslocações, estadas e transportes	3.315,55	1.460,17
Serviços diversos (*)	108.424,05	138.389,61
donde eventos realizados (corrida, concursos)	31.360,00	-
donde Parque Biológico (bar, alim. Animais, outros)	28.427,35	-
donde Alugueres (viaturas e arquivandus)	13.856,16	-
	<u>250.518,57</u>	<u>364.335,16</u>

19. Gastos com o pessoal

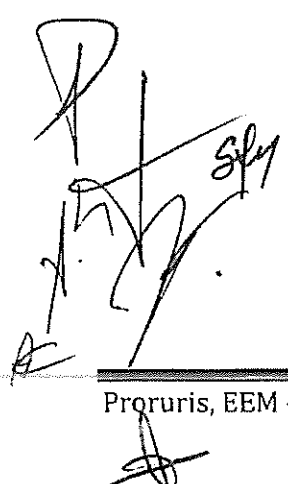
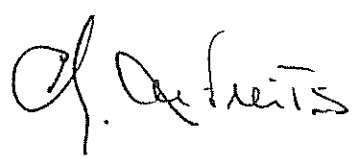
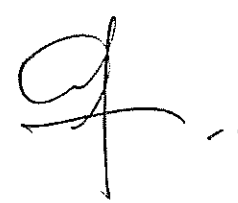
A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Remunerações dos órgãos sociais	47.111,87	38.553,22
Remunerações do pessoal	251.266,33	238.516,02
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	65.665,18	61.663,76
Seguros	2.590,11	2.652,75
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	636,57	1.194,24
	<u>367.270,06</u>	<u>342.579,99</u>

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2015 foi 23 e no exercício de 2014 foi 23.

20. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

Handwritten signature and initials in the top right corner.

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	7,91	4,12
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	8.000,00	-
Outros rendimentos e ganhos	<u>1.349,82</u>	<u>1.253,38</u>
	<u><u>9.357,73</u></u>	<u><u>1.257,50</u></u>

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	<u>31-Dez-15</u>	<u>31-Dez-14</u>
Impostos	279,86	1.717,16
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	<u>1.814,90</u>	<u>4.196,74</u>
	<u><u>2.094,76</u></u>	<u><u>5.913,90</u></u>

22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

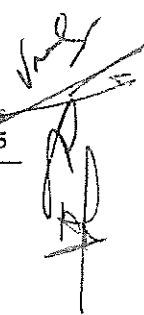
	<u>31-Dez-15</u>			<u>31-Dez-14</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	4.102,47	-	4.102,47	6.127,06	-	6.127,06
Activos intangíveis	199,98	-	199,98	156,65	-	156,65
	<u>4.302,45</u>	<u>-</u>	<u>4.302,45</u>	<u>6.283,71</u>	<u>-</u>	<u>6.283,71</u>

23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

Handwritten signatures and initials below the text, including a large signature on the left and another on the right.

	31-Dez-15	31-Dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	32,04	1.281,91
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	-	-
	<u>32,04</u>	<u>1.281,91</u>
Resultados financeiros	<u>-</u>	<u>-</u>



24. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2015, a Empresa dispunha de equipamento de transporte em regime de locação operacional, sendo as responsabilidades como locatária, relativas a rendas não vencidas, no valor de 21.240,58 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

Activo / Equipamento	Rendas vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Renault Megane 84-PH-96	-	8.879,62	8.879,62
Renault Kangoo Express 47-OF-98	-	6.180,48	6.180,48
Renault Kangoo Express 47-OF-02	-	6.180,48	6.180,48

25. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

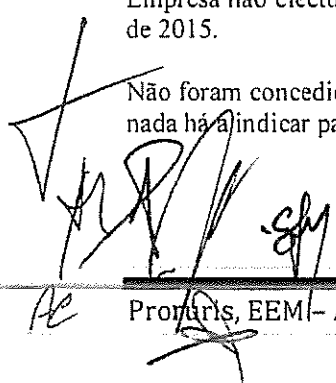
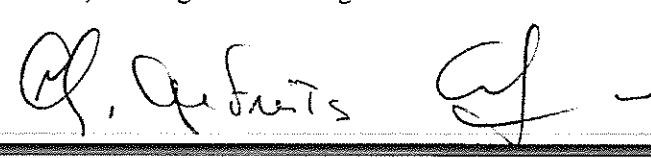
26. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2015, a Empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31 de Dezembro de 2015.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Dr. Daniel Buarque
TOC 85554

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*